



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO
DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE.**

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores Joaquim Vítor Bento Pereira, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

-----UM – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

-----DOIS – Período da Ordem do Dia.-----

-----DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior. -----

-----DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira. -----

-----DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2013 – Tomada de conhecimento. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – Auditoria externa no âmbito do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Informação – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO CINCO – Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco – Campeonato Nacional de Motocross 2014 – Pedido de Apoio – Discussão – Votação. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 2

----- DOIS PONTO SEIS – Acordo de transação entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro S.A. – Discussão – Votação. -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Senhora Sofia Lorete Pintado Pires Manso e Senhores Carlos Alberto Pereira e Ademar Bento. -----

UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Mail da Assembleia Municipal da Moita trazendo ao conhecimento a constituição da respetiva Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Convocatória para participação na Instalação da Assembleia Distrital de Bragança. -----

----- Mail da Associação 25 de Abril para participação nas comemorações do 40º aniversário. -----

----- Mail do Grupo Parlamentar os Verdes enviando o projeto de resolução n.º 913/XII/3ª sobre “Recomenda ao Governo que restabeleça a ligação regular de serviço público em transporte aéreo entre Lisboa-Vila Real – Bragança – Vila Real – Lisboa”. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Bragança sobre “Resolução – Cuidados de Saúde e Financiamento da Unidade Local de Saúde do Nordeste”. -----

----- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o Seminário “delegação de Competências. Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Regime Jurídico das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais”. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Elvas enviando uma moção sobre “Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos”. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Bragança enviando um Relatório sobre Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado. -----

----- Convocatória da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta para participação numa reunião do Conselho Municipal de Educação. -----

----- Ofício da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, solicitando o agendamento de assuntos para a presente sessão. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 3

----- Missiva do membro Senhor Manuel Augusto Frade sobre a necessidade de substituir as cadeiras individuais que são ocupadas nas sessões da Assembleia Municipal por mesas que permitam a utilização de computadores/tabletes ou outros meios atualmente em uso. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: Gostaria de apresentar um voto de pesar pelo falecimento do membro desta Assembleia Municipal, Senhor Ângelo Fortuna. Ao homenagearmos o Deputado, homenageamos o Cidadão, Cidadão que serviu sempre a Causa Pública, quer trabalhando na função pública, quer colaborando com diversas organizações, designadamente e peço perdão se me esqueço de alguma, de com a Santa Casa da Misericórdia e com os Bombeiros Voluntários mostrando a sua consciência cívica e mostrando o seu interesse pelo Bem e Causa Pública. Portanto, gostaria que se associassem a mim e prestássemos uma sentida homenagem ao Senhor Ângelo Fortuna, Deputado desta Assembleia, fazendo um minuto de silêncio em sua memória”. -----

-----Foi observado um minuto de silêncio.-----

----- Solicitou de seguida da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu hoje vou falar, antes de mais, sobre o Ângelo Fortuna, porque não podia deixar passar impune este momento sem ter alguma recordação e algumas palavras para com ele. -----

----- Antes de mais há algo que nas nossas vidas que é importante é que, mais do que política sobrepõem-se a amizade, porque a amizade é algo que não se compra é algo que se conquista e realmente o Ângelo é daquelas pessoas que tinha idade, se calhar para ser meu Pai, meu avô mas que me marcou inteiramente pela sua simplicidade e pelos seus gestos como, estás bom, portas-te bem, com o seu carinho, com o seu sorriso que dava sempre que via e pela forma como sempre se empenhou pelas causas públicas e que as defendeu acreditando nas suas convicções e sempre de forma leal e transparente, que hoje recordo com saudade e sobretudo porque também na minha primeira Assembleia como Deputado era ele que estava ao meu lado e recordo-me de ele estar sempre a tocar com o braço e eu chegava a um ponto de lhe dizer para estar quieto, porque era a forma de ele ser mesmo e algo que levarei para sempre e acho que se lhe deve prestar sempre a devida homenagem, tal como foi feito aqui no inicio, porque efetivamente, políticas à parte e partidos à parte, acho que era uma pessoa que era querida por



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 4

todos, por isso um bem-haja ao Ângelo, esteja ele onde estiver, estarei sempre contigo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Armando Fresco que referiu: “Eu estou aqui para apresentar um voto de pesar em nome pessoal, pelo meu amigo e colega, Ângelo Fortuna e também em nome da Bancada do PSD apresentar o mesmo voto de pesar. -----

----- Era um bom homem, era um bom amigo e como tal nós devemos respeitar a memória dele. -----

----- Deus lhe dê a paz eterna e descanse em paz.” -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Artur Parra que referiu: “De facto esta Assembleia Municipal começou com um ato comovido, falar de um nosso grande amigo que partiu e, eu quero em primeiro lugar subscrever tudo aquilo que foi dito quer pelo Senhor Presidente da Assembleia, bem como pelos Senhores Deputados que usaram da palavra. -----

----- Quero acrescentar mais um bocadinho sobre o meu grande amigo Ângelo Fortuna. -----

----- Em primeiro lugar penalizar-me porque não consegui ir ao funeral dele, embora estivesse em Poiães a sete quilómetros, não tive a notícia da sua despedida e ainda hoje estou um bocado perturbado por esse facto. -----

----- Já dediquei o meu voto de pesar na reunião do Executivo Camarário mas, quero dizer que, de facto, Freixo ficou mais pobre com a partida deste homem. -----

----- Toda a gente conhece o Ângelo, hoje em dia é fácil falar de uma pessoa que partiu mas eu sei aquilo que sinto ao dizer estas palavras. -----

----- Foi o camarada, eu lutei com ele no Partido Socialista, onde militei durante vinte e muitos anos e vivi muitas lutas sempre com um sorriso de otimismo, sempre com as suas brincadeiras como já foi aqui vincado e sempre foi aquele amigo, atrevo-me a dizer, como já o disse em reunião de Câmara, foi o militante do Partido Socialista mais fiel ao seu partido que eu conheci até hoje aqui em Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Nunca abdicou das suas convicções, lutou sempre e sempre manteve a sua posição e sempre elevou o Partido Socialista ao mais alto. -----

----- Amigo, Camarada, partiste, tu estás lá em cima a ver-nos hoje e de certeza absoluta que está feliz com todas estas palavras que te foram endereçadas. -----

----- Saindo deste contexto quero fazer aqui uma pequena intervenção e dirigir-me principalmente ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 5

----- Na última Assembleia realizada neste Salão Nobre, dia vinte e sete de dezembro, tentei fazer uma intervenção à qual o Senhor Presidente da Assembleia se opôs justificando a sua decisão com interesses de terceiros. -----

----- Quero lembrar-lhe Senhor Presidente que em reuniões da Assembleia Municipal de vinte e nove de abril de dois mil e treze o Senhor Presidente proferiu o seguinte e passo a citar «A Assembleia Municipal é sinónimo de liberdade quer para se dizer aquilo que cada um de nós gosta de dizer quer para se ouvir aquilo de que não se gosta», certamente que se lembrará desta sua afirmação. -----

----- Posto isto, tive ainda tempo para formular uma pergunta à qual não obtive resposta porque Vossa Excelência não lhe apeteceu nem quis responder, foi no meu entender indelicado e deselegante de um Presidente de Assembleia Municipal que tem por obrigação assegurar o regular funcionamento dos trabalhos. -----

----- Na sua tomada de posse, em dezoito de outubro de dois mil e treze, prometeu diálogo e fazer das nossas divergências posições de consenso para bem dos Freixenistas. -----

----- Finalmente, e vou ser muito breve, faço votos para que doravante esta Assembleia seja de facto a verdadeira casa da democracia e que esteja aberta a todos e onde todos tenham direito a ouvir-se. Tenho dito. Obrigado”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Se não há mais questões, permito-me responder rapidamente ao Senhor Vereador Artur Parra dizendo que reafirmo aquilo que disse na sessão de vinte e nove de abril. A Assembleia Municipal é efetivamente a casa da democracia e todos têm direito a exprimir as suas opiniões, independentemente serem coincidentes com as dos diferentes intervenientes, designadamente com a minha. -----

----- Reafirmo que não estou aqui apenas para ouvir apenas opiniões que são concordantes com a minha. Estou aqui e estarei sempre para ouvir as opiniões mais diversas. -----

----- O problema que se passou na última Assembleia é um problema regimental e é um problema legal. Se os Deputados não se podem pronunciar e não podem intervir em assuntos que digam direito respetivamente e eu vou citar de cor «Questões que estejam implicadas pessoas designadamente pertencentes em linha reta do grau de parentesco» entendi que o Senhor Vereador Artur Parra não se devia pronunciar sobre o assunto então em causa, na medida em que estava em apreciação uma correspondência entre a Assembleia e a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas que, como sabem é a esposa do Senhor Vereador. Foi



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 6

apenas isso. Posso ter sido mais veemente na maneira como me dirigi, como chamei a atenção do Senhor Vereador, mas o que me indispôs, foi o Senhor Vereador ter dito que a Assembleia estava a discutir assuntos sem importância. Referi que o serem assuntos importantes ou pouco importantes não é ao Executivo que cabe analisar. Ele está aqui na Assembleia para prestar esclarecimentos e para intervir nos debates quando muito bem entender, mas a importância dos assuntos, a sua grande importância ou pequena importância é ao Senhores Deputados que compete ajuizar e não ao Executivo. Da minha parte dou por encerrado este incidente”. -----

----- Neste ponto antes da ordem do dia foi ainda falado da missiva enviada pelo membro Senhor Manuel Augusto Frade sobre a necessidade de substituir as cadeiras individuais que são ocupadas nas sessões da Assembleia Municipal por mesas que permitam a utilização de computadores/tabletes ou outros meios atualmente em uso. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Antes de mais, não o fiz há pouco vou aproveitar agora para o fazer, quero apresentar as minhas condolências uma vez que não me foi possível fazê-lo presencialmente à família do Senhor Ângelo Fortuna nosso colega e amigo. -----

----- Em segundo lugar quero felicitar o Senhor Presidente da Assembleia pelo cargo de Vice-Presidente na Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO, ainda não se falou aqui. -----

----- Na sequência deste assunto levantado pelo Senhor Deputado Manuel Frade quero manifestar o meu inteiro acordo de que este mobiliário não é o mais adequado, especialmente uma vez que recebemos a agenda em formato digital, não é de facto o mais adequado. Se o Executivo tiver essa possibilidade de facto, eu manifesto inteiro acordo relativamente ao que disse”. -----

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara referindo que prometia pensar neste assunto. -----

DOIS - ORDEM DO DIA

----- **DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 7

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da sessão anterior, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os Membros. -----

----- O Membro Senhor Nuno Ferreira solicitou que no período reservado ao público e após uma pergunta feita pelo Senhor Vereador José Santos fosse incluído na ata que o Eng. Ricardo Madeira tinha respondido afirmativamente. ----

----- Seguidamente usou da palavra a Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Eu acho que nem deveria estar esta última parte porque, se está não deveria, por uma simples razão, o momento era aberto ao público e o Vereador falou numa altura em que o debate está aberto para o público, mas o Vereador não deverá falar na parte do público certo!” -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Toda a gente pode falar no período reservado ao público”.

----- Usou de novo a palavra o membro Senhora Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Peço desculpa mas não é isso que está no regimento, se estamos a levar o regimento em conta em todos os outros assuntos acho que também deveria ser levado neste assunto”. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu compreendo a sua posição, portanto é uma posição para nós vermos e revermos mas, de qualquer modo isso passou-se. Pode dizer-me que se passou mal, mas isso é outra questão. -----

----- Podemos assumir, designadamente na ata de hoje que isto foi referido e da minha parte vou analisar a interpretação que o Regimento faz a este respeito. ----

----- Aquilo que eu queria dizer é o seguinte, isto passou-se e portanto a ata deve ser fiel daquilo que se passou, para o bem e para o mal. Na ata de hoje vai ficar a sua intervenção e a sua observação”. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL
E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 8

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu apenas gostaria de colocar aqui uma questão em relação à situação financeira que tem a ver com a redução dos quinhentos mil euros. Gostaria de saber como é que foi feita essa redução, se foi com funcionários, se foi na eletricidade, transportes ou ordenados, onde é que conseguiu ir buscar esse dinheiro para amortizar os quinhentos mil euros, porque num mês e meio conseguir isso, tenho-lhe já a dizer que isso é muito bom sinal se mantiver sempre essa toada até ao fim. -----

----- Agora, eu gostaria de saber como é que conseguiu fazer isso, se for possível explicar”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Aqui há uma poupança da nossa parte de cerca de cem mil euros, porque vieram uns subsídios de cerca de duzentos mil euros no final do ano e fomos pagando dívida, de poupança nossa talvez à volta de cem mil euros. Isto mostra que pagamos mais do que aquilo que gastamos, não é, se poupamos vai-nos sobrando para ir pagando”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que perguntou: “Os cem mil euros foram como”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Respondeu a Senhora Presidente que é dos cortes que fazemos”. -----

----- Usou de novo a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “ A poupança destes quinhentos mil euros é de trezentos mil euros de subsídios e duzentos mil euros de conseguirem poupar em relação aos custos, então esse valor de duzentos mil vai-se manter ao longo deste tempo, estou a seguir o seu raciocínio, em relação às despesas que conseguiu manter, porque a Câmara tem uma gestão corrente e estas despesas que conseguiu agora reduzir, cerca de duzentos mil euros, suponho que será sempre o mesmo, mas isso aproximadamente poderemos então dizer que durante este mandato se paga a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 9

dívida, perdoe-me mas tinha que colocar esta questão, porque quinhentos mil euros num mês e meio parece-me demasiadamente exagerado para conseguir amortizar mas é bom sinal que assim seja”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Chefe de Divisão, Dr.^a Antónia Coxito que referiu: “Nós temos logo aqui uma redução em empréstimos de médio e longo prazo de cerca de duzentos e cinco mil euros, depois temos uma redução ao nível de fornecedores conta corrente, dezasseis mil duzentos e setenta e um, temos uma diferença em fornecedores de imobilizado conta corrente, cinquenta e um mil duzentos e cinquenta, temos uma redução em Estado e outros agentes públicos de trinta e três mil e em outros credores, que é a grande diferença, é esta diferença que a Senhora Presidente, suponho eu, deve-se tentar referir mais é cento e oitenta e oito mil. -----

----- Portanto, basicamente os valores estão aí, agora a soma disto tudo dá quatrocentos e noventa e quatro mil, novecentos e cinquenta euros e oitenta e cinco cêntimos, considerando que a poupança maior foi a nível do pagamento do empréstimo de médio e longo prazo, agora de onde é que vêm esses fundos a Senhora Presidente acabou de explicar”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Dr.^a António se me permite, a única parte que consegui assimilar foi a última que me disse dos outros credores cento e oitenta mil euros que foi a parte mais significativa, eu gostaria que me explicasse tudo de novo mas com calma em relação à dívida toda, esses quinhentos mil euros como é que foram poupados”. ---

----- Foi de seguida cedida a palavra à Chefe de Divisão, Dr.^a Antónia Coxito que referiu: “Então, se começar pelos empréstimos de médio e longo prazo e se fizer a diferença a trinta e um de dezembro e a vinte de fevereiro, está aí uma diferença de cerca de duzentos e cinco mil euros, na rubrica de fornecedores de conta corrente tem uma diferença de dezasseis mil duzentos e setenta e um, em fornecedores de imobilizado existe uma diminuição de cinquenta e um mil, duzentos e cinquenta e nove ponto catorze, estado e outros agentes públicos trinta e três mil, duzentos e quatro ponto treze, outros credores cento e oitenta e oito mil oitocentos e vinte e oito”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto foi pago com o PAEL e com o Reequilíbrio Financeiro”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 10

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara referindo: “Não, o PAEL e o Reequilíbrio Financeiro não se nota abaixamento de endividamento porque ele sai de um lado e vai para outro. A relação das faturas que estão no PAEL têm que ser pagas com o dinheiro do PAEL e o Reequilíbrio financeiro igual, não podemos andar a pagar outras coisas”. -----

----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2013 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento de que não houve compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal, na sessão ordinária de dezembro de dois mil e treze, desde o início do ano até esta data. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – AUDITORIA EXTERNA NO ÂMBITO DO ART.º 77 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO – INFORMAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma informação sobre o assunto em título referenciado e que a seguir se transcreve.

A Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, diploma que aprova a Lei das Finanças Locais, preconiza, no seu artigo 48.º que "As contas anuais dos municípios e das associações de municípios que detenham capital em fundações ou em entidades do setor empresarial local devem ser verificadas por auditor externo", ou seja, a obrigatoriedade de verificação das contas anuais pelo auditor externo cinge-se apenas aos municípios e associações de municípios que detêm capital em fundações ou entidades do SEL.

Com a publicação da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, diploma que revoga a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro e que entra em vigor a 1 de janeiro de 2014, a obrigatoriedade de certificação legal das contas estende-se a todas as autarquias locais, entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, devendo os documentos de prestação de contas dessas entidades obrigadas ao regime de contabilidade patrimonial, ser remetidos ao órgão deliberativo acompanhado de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 11

certificação e de parecer sobre as mesmas apresentados pelo revisor oficial de contas, ou sociedade de revisores oficiais de contas.

Ora o disposto no nº 1 do artigo 77º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro onde se refere que o "auditor externo, responsável pela certificação legal das contas, é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas", não dispensa o município de assegurar os procedimentos contratuais adequados à contratação desse auditor externo, seja o Código dos Contratos Públicos, sejam as regras constantes da Lei do Orçamento de Estado vigentes nesta matéria, para o período em que são desencadeados os respetivos procedimentos.

E esses procedimentos têm de ser desencadeados tendo em consideração simultaneamente as dimensões relativas às regras existentes para a realização da despesa e à formação do contrato, no que se inclui, desde logo, a escolha do respetivo procedimento.

Sintetizando, o acatamento desse procedimento é prévio à apresentação da proposta do órgão executivo, destinada à nomeação do auditor externo, a submeter à aprovação do órgão deliberativo e como condição para a celebração do respetivo contrato.

Em Conformidade com o exposto, a Câmara Municipal desencadeou o procedimento prévio para a aquisição de serviços de auditoria externa do Município no âmbito do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, tendo na reunião de câmara de 13/01/2014 aprovado o parecer prévio, as peças processuais e o procedimento concursal por ajuste direto com convite à firma PKF& Associados- SROC, Lda.

Por deliberação Camarária de 28/01/2014 foi adjudicada a aquisição de serviços de auditoria externa do Município no âmbito do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, à firma PKF& Associados- SROC, Lda, por € 6 960 (seis mil novecentos e sessenta euros) anuais.

Em face do exposto, e dando cumprimento ao preceituado no Artigo 77º da Lei N.º 73/2013 de 3 de Setembro, propõe-se: Que a proposta de nomeação da firma PKF& Associados- SROC, Lda, como auditora externa às contas do Município de Freixo de Espada à Cinta, seja submetida, para efeitos da referida nomeação, a deliberação da Assembleia Municipal.

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: "A auditoria externa tem a ver com a contratação do ROC que agora é obrigatório todos termos um ROC. -----"

----- Já está o procedimento, está tudo feito, só que implica a aprovação da Assembleia Municipal para podermos contratar, vocês têm a informação que eu tenho que foi dada pela Dr.ª Susana Valente, das propostas que tínhamos escolhemos a mais barata, é uma empresa multinacional do Porto. -----"



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 12

----- Nós tínhamos quatro propostas e a que foi escolhida foi a PKF & Associados – SROC pelo valor são seis mil novecentos e sessenta euros anuais. As outras três propostas eram todas mais caras, uma nova mil, outra doze mil e seiscentos e outra treze mil euros”.

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu aqui em relação à auditoria externa do ROC concordo plenamente, até acho que sim, que deve ser feita.

----- Em relação aos critérios que a Senhora Presidente referiu, e sinceramente acho sensato ser a mais barata, mas dessas quatro que estão aí, porque às vezes o barato sai caro a verdade seja dita, dessas quatro que estão aí essa é a que realmente tem provas dadas a nível nacional?

----- É que aqui a informação que foi dada, com sinceridade, podia ser mais precisa a informação, não estou a pôr em causa a empresa sequer, o que estou a pôr em causa é que se realmente se informaram dentro das quatro se era aquela que oferecia melhores condições, não olhando ao aspeto financeiro, era aquilo que vinha garantir, em relação a isso se diz que foi pela parte financeira e ser melhor, tudo bem”.

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com a abstenção do membro Senhor António Augusto Afonso.

----- DOIS PONTO CINCO – JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO – CAMPEONATO NACIONAL DE MOTOCROSS 2014 – PEDIDO DE APOIO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO;

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma missiva subscrita pelo Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouço, solicitando a atribuição de um subsídio por parte do Município para a realização de uma prova do Campeonato Nacional de Motocross no âmbito do programa das Amendoeiras em Flor.

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “A Câmara Municipal decidiu atribuir um subsídio de cinco mil euros



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 13

para apoiar o Campeonato Nacional de Motocross, conforme nos foi pedido pelo Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Freixo e Mazouco. -----
----- Entendo que se o evento também faz parte do programa das Amendoeiras em Flor e com isso vêm benefícios para a nossa economia local que a Câmara Municipal deve ajudar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a este ponto quero apenas dizer que fico contente que a Senhora Presidente tenha mudado de ideias relativamente aqui há alguns anos, relativamente ao Motocross. Como aficionado dos desportos de duas rodas, fico contente por esse apoio e temos que reconhecer que o Campeonato Nacional, assim como o Campeonato Europeu que já cá esteve são atividades muito interessantes desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Freixo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco que referiu:

Faz no corrente ano dez anos que se realizam provas do Campeonato Nacional de Motocross na Pista Multiusos da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, pista que tem servido durante estes anos para diversos eventos tais como: Provas de Corta Mato, BTT, Raídes, Magusto do 1º, 2º e 3º Ciclos, Campeonato Nacional de 4x4 e no ano de 2012 com o Campeonato Europeu de Motocross.

O evento irá decorrer no dia 23 de março, abertura do Campeonato Nacional de Motocross.

É um evento que irá trazer mais-valias ao nível do Concelho no aspeto da divulgação e promoção do mesmo a vários níveis, paisagístico, patrimonial e gastronómico e sobretudo uma grande lufada de ar fresco ao nível da restauração nos tempos de crise que estamos a viver.

Iremos ter em Freixo de Espada à Cinta todas as classes de Motocross, Infantís A, Infantís B, Iniciados, MX Júnior, MX 2, MX 1 e a prova rainha MX Elíte, ou seja, as cilíndradas de 50 cm³, 65, 85, 125, 250, 450 e 500 cm³.

Estarão em Freixo de Espada à Cinta os melhores pilotos nacionais e alguns internacionais. Iremos ter como cabeça de cartaz, conforme a informação do Presidente da Federação o piloto que foi Vice-Campeão do Mundo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 14

de Motocross, que é Português e irá competir este ano na equipa da Yamaha, Rui Gonçalves. Este piloto compete há diversos anos no Campeonato Mundial de Motocross.

Este evento irá ter cobertura televisiva ao nível da RTP 2 e Sport TV.

A prova irá ser transmitida oito ou quinze dias após a sua realização.

Todas as revistas nacionais e internacionais do desporto motorizado estão já a divulgar a prova e por sua vez o nome de Freixo de Espada à Cinta.

Mirandela apostou no JET SKI como promoção da sua terra, nós apostámos como divulgação do nosso Concelho no Motocross.

Acima das políticas de cada um está o desenvolvimento do nosso Concelho, todos somos poucos para que tal aconteça e é bom que se diga que a abertura do Campeonato Nacional de Motocross está enquadrada nas festividades das Amendoeiras em Flor promovida pela Câmara Municipal, logo, a Junta não se quis distanciar deste evento, mas sim, contribuir para o seu sucesso.

Um dos objetivos da Junta de Freguesia foi sempre o melhor para o Concelho e sobretudo divulgar e levar o mais longe possível, através da comunicação social o nome de Freixo e penso que essa batalha foi ganha.

Outro objetivo, foi de que as pessoas do interior também têm direito a ver provas de índole nacional e ver os melhores pilotos da atualidade ao vivo nesta pista de Freixo de Espada à Cinta.

Acabo dizendo que valeu a pena o esforço de todos estes anos, o saldo é muito positivo, conseguimos alcançar o patamar mais alto do desporto motorizado ao nível do motocross.

No dia das provas todos ganham, sobretudo a parte da restauração, os cafés, restaurantes e dormidas ficam praticamente esgotados, é dinheiro que fica em Freixo e a maior riqueza é darmos a conhecer a todos aqueles que nos visitam que valeu a pena conhecer Freixo e ter vontade de voltar, muito obrigado.

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de atribuição de subsídio apresentada pela Câmara Municipal aprovada por unanimidade dos membros presentes, com a abstenção do membro Senhor Manuel Augusto Frade. -

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco manifestou o seu impedimento legal, tendo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 15

sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

----- O membro Senhor Nuno Ferreira manifestou o seu impedimento legal, em virtude de existirem laços familiares com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

----- DOIS PONTO SEIS – ACORDO DE TRANSAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E AS ÁGUAS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, S.A. – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Presente um acordo de transação a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., e que aqui se dá por reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Isto é um acordo de transação que vai servir para podermos liquidar a dívida que temos para com as Águas de Trás-os-Montes. -----

----- Isto tem a ver com as infraestruturas que já foram entregues da rede em alta. Nunca foram recebidas as rendas e agora dão-nos a possibilidade de podermos ir buscar as rendas vencidas desde 2004 até agora e as vincendas até 2031. -----

----- A nossa dívida neste momento são 788.376,31€, ainda temos no PAEL, a dívida era muito maior mas uma parte já foi paga com o que veio dos 60% do PAEL, portanto ainda temos 440,560, 00€ para pagar que estão nos 40% do PAEL que virão. -----

----- Estes 202.767,55€ são as rendas que as Águas de Trás-os-Montes nos pagarão a nós desde 2004 até agora e as vincendas de agora até 2031 a abater à nossa dívida, portanto ficamos aqui ainda com 145.048,76€. Dão-nos a possibilidade de pagar isto durante cinco anos, eu pedi para me fazerem a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 16

simulação com quarenta e oito prestações, quatro anos, isto dá-nos uma prestação de cerca de três mil euros que conseguiremos pagar. -----

----- Isto é uma maneira de nos livrarmos de uma dívida, aliás, esta entidade e a dos resíduos são as únicas com quem nós podemos fazer estes acordos para poder pagar, porque tirando isto nós não podemos fazer acordos com ninguém para pagar dívida, estamos proibidos. -----

----- Temos a hipótese de nos livrarmos da dívida, vai-nos libertar um pouco, se a Dr.^a Antónia quiser explicar melhor do que eu, os nossos fundos disponíveis porque os cento e quarenta e cinco mil euros vão ser distribuídos pelos quatro anos, só nos vai agravar o que corresponde a cada ano e pagamos a dívida que temos às Águas até trinta e um de dezembro, mas isto se a Assembleia votar favoravelmente se não ficamos com a dívida na mesma e acho que não estamos em situação de nos irmos livrando daquilo que pudermos.” -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Eu queria que a Senhora Presidente me confirmasse de facto estes valores, o que está aqui em causa claramente e nem é preciso ser muito entendido nisto é que este valor se aproximasse de tal modo que pudesse ficar em zero e aquilo que se fala em negociação seria o ideal. -----

----- O que a Senhora Presidente nos está a dizer é que isto são valores já taxativos e que aqui não há nada a fazer, é isso? -----

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara referindo: “ Neste não, o que me dizem é que podemos negociar esta dívida que vamos ficar a pagar, e poderemos negociar quando tratarmos da rede em baixa e aí podemos negociar esta dívida”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Isto são valores que estão fixados e quanto a isso não há nada a negociar o que há é que deliberar se sim, se se paga desta maneira, antecipando as rendas e ficando a dever menos”. -----

-----Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Armando Fresco que referiu: “Nessa próxima negociação é muito importante ter em atenção e defender bem porque, nós temos freguesias que fizeram investimento, que têm água em quantidade e qualidade e que as populações não vêm com bons olhos nós irmos para a empresa mas temos que ir, pronto, temos que ir porque se aderiu em 2001,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 17

eu estou-me a referir concretamente à freguesia de Lagoaça e há mais que têm água própria e em quantidade, têm depósitos novos, têm condutas novas, depois na negociação é preciso ver isso, ter muita atenção a isso porque nós sabemos que vai onerar o preço da água e as nossas populações estão habituados a pagar quatro ou cinco euros, ir pagar depois vinte e ou trinta euros já é um fardo muito grande, era apenas esse reparo que eu queria fazer”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto para tirar as minhas dúvidas, o valor 788.376,31 são referentes até à data de trinta e um de dezembro”. -----

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara referindo: “O valor era este e mais, o que tínhamos em dívida para com as Águas era um milhão e tal, metade já foi pago com o que veio do PAEL e agora ainda falta pagar esse valor. -----

----- Nós pagamos juros todos os meses desta dívida, está sempre a crescer a nossa dívida, não é só aquilo que nos vem todos os meses para pagar de água são também os juros que estamos a pagar todos os meses do que está para trás, fazendo isto pelo menos livramo-nos dos juros e depois temos que pagar direitinho a fatura da água”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto até dezembro. Eu quando observo o quadro vejo que a Senhora Presidente também não pagou nestes últimos dois meses a água. -----

----- Se eles não viessem com esse acordo dos duzentos e dois mil euros qual seria a sua posição?” -----

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara referindo: “Íamos tentar pagar, foi aquilo que eu disse, assim que arrumarmos com o PAEL e o Reequilíbrio nós temos que tentar pagar pelo menos a fatura mensal, o que está para trás será com o que formos poupando mas, há muita coisa para pagar com o que formos poupando”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação ao duzentos e dois mil euros não acha que consegue subir mais o valor que eles têm que pagar, não há forma nenhuma. -----

----- Qual o critério de avaliação deles para chegar a este valor?” -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 18

----- Respondeu a Senhora Presidente da Câmara referindo: “Há um estudo feito há muito tempo que eles fizeram, houve comissões de avaliação, isso está tudo feito, aliás ainda pus em causa um índice de valorização e tudo, pedi às obras para verem e eles mandaram de Lei o índice e a resposta é que estava correto”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Se me permite deixe-me só fazer aqui uma observação e que não é para incendiar a discussão. -----

----- Ao analisar isto, eu compreendo que a posição das Águas de Trás-os-Montes é um pouco livre, quer neste quer noutros casos. Eles podem querer e mandam e decidem. O que é que a Câmara está a fazer? Está a alugar até 2031 a captação de águas da Ferradosa, a rede do Pirocão e a ETA da Ferradosa, por isso, as Águas de Portugal como usufruem disso têm que pagar uma renda. O que eu acho estranho é o argumento das Águas de Portugal para avaliarem o preço de acordo com o esforço financeiro que a Câmara de Freixo teve, o que significa que se a mim se me tivesse saído o euromilhões e tivesse oferecido uma ETA à Câmara de Freixo, a Câmara de Freixo era obrigada a entregar aquilo às Águas de Trás-os-Montes e não recebia uma única renda porque a Câmara de Freixo não fez esforço financeiro nenhum. Não sei se me fiz perceber”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isso não é bem assim, Se eu estou a perceber o que o Senhor Presidente da Assembleia quer dizer, isso não é bem assim, eles o que descontam no valor das infraestruturas são os subsídios que as Câmaras receberam para a construção, entendem, como é um subsídio, um fundo comunitário, descontam isso ao valor das infraestruturas, por isso é que as rendas ficam mais pequenas, porque incidem sobre um valor menor”. -----

----- Usou de novo da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “É isso que estou a dizer, se eu tivesse tido a sorte de me sair o euromilhões e tivesse oferecido a ETA à Câmara de Freixo, a Câmara de Freixo agora tinha que alugar a ETA às Águas de Trás-os-Montes por zero. O argumento é que me parece um argumento de quero posso e mando e, eu diria que do mesmo modo que o disse aqui que conseguiu ampliar o prazo do pagamento da dívida do valor de cento e quarenta e cinco mil euros de onze meses para os cinco anos, não sei até que ponto este não devia merecer, digamos, mais algum esforço,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 19

especialmente atendendo às notícias de hoje do Tribunal de Contas ainda nos deixa mais desconfiados”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos, Carlos Novais que referiu: “A questão que se põem é, se eles fizeram a avaliação mediante o recebimento que o Município teve de subsídios, não é, não estará a ser feita erradamente essa avaliação, não deveria ser feita no sentido de, mediante o esforço financeiro que o Município teve, é que o que veio de fundos comunitários não pesou, digamos, assim nos cofres do Município mas, toda a outra verba que foi despendida e o esforço financeiro que foi feito pelo Município já pesou nos cofres do Município.

----- A questão que eu ponho é, não seria preferível ver e reavaliar a situação mediante o esforço financeiro que foi feito pela Câmara, porque segundo os cálculos que estivemos a ver, eles estavam a atribuir uma percentagem à volta dos quinze por cento, que seria aquele esforço financeiro que a Câmara teria feito mas, a Câmara efetivamente de certeza que não foi esses quinze por cento que fez, os fundos comunitários se calhar foram atribuídos a setenta ou oitenta por cento, seriam vinte ou trinta por cento do esforço financeiro do Município, não é! E aí que eu coloque esta questão no sentido de verificar, efetivamente, qual foi o esforço financeiro efetivo que o Município teve, no sentido de junto das Águas de Trás-os-Montes reavaliar a situação e dizer, atenção que, efetivamente, o esforço financeiro foi tido sem a comparticipação dos fundos comunitários foi de “X” pelo que teremos que reavaliar a posição quanto ao cálculo da atribuição das rendas e desses valores”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Houve comissões de avaliação dessas infraestruturas onde o Ex-Presidente fazia parte. As avaliações foram feitas e os Presidentes de Câmara tinham noção e sabiam o valor que foi atribuído às infraestruturas, eles não concordavam era que, sobre esse valor lhes retirassem os subsídios, mas eles sabem e elas foram feitas com os Presidentes de Câmara a pertencerem às comissões. -----

----- A avaliação não foi feita de qualquer maneira das infraestruturas, o que está aqui mal é eles retirarem o valor dos subsídios a esse valor que atribuíram, que é contra isso que os Municípios estavam. As avaliações foram feitas das infraestruturas agora eles tiram é isso mas, todos já, estou a dizer Moncorvo, todos, já toda a gente pagou, acham que nós vamos ter força para mudar uma coisa



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 20

que andaram tantos anos e houve comissões e fizeram as avaliações e fizeram tudo e agora muda comigo, era bom”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a este ponto eu tive exatamente a mesma reação que os Senhores Deputados tiveram quando vi o estudo. Penso que isto não será facilmente ultrapassável dado ao tempo que já vem a decorrer e a grande pena que eu tenho é que se tenha entregue a distribuição em alta às Águas de Trás-os-Montes, essa é que eu tenho pena, porque foi aí que se cometeu o erro, porque Mogadouro hoje não sofre desse mal, Mogadouro faz exploração própria da rede em alta, de qualquer forma o grande problema foi entregar-se a água em alta agora não temos como sair o problema é esse é que não temos como abandonar as águas até dois mil e trinta e um”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Concordo com o que disse o Senhor Deputado Ivo Quintas, eu também sou apologista, isto é uma opinião pessoal minha, que não se devia ter entregue as águas de Freixo às Águas de Portugal, até aí concordo, agora, o que eu discordo é que aqui, a Senhora Presidente à bocado disse, sou eu que vou mudar, é mesmo, se não tentar e se não insistir, porque se nós à primeira vez que nos dizem que não, à segunda e terceira se desistimos então aí é fácil deitar a toalha ao chão, por isso eu acho que deve insistir, deve novamente negociar, hoje tem um argumento de peso que é o próprio Tribunal Constitucional a pronunciar-se sobre esta questão das águas onde é taxativo que diz que quem sai beneficiado são os privados e não são os consumidores nem os Municípios, os que saem mais prejudicados são os Municípios, e esta política do quero posso e mando por parte das Águas de Portugal tem que ser combatida e se a Assembleia tiver força e argumentos para poder ajudá-la a ultrapassar isso das Águas de Portugal estamos cá para isso, é para trabalhar todos em prol do mesmo e nesse sentido, para as negociações irem para a frente tem todo o nosso apoio, agora não deite já a toalha ao chão de assinar este acordo por duzentos e dois mil euros, não, vá negociar outra vez, para que venha mais dinheiro, nem que venham só mais cem mil euros mas é mais dinheiro que vem é isso que eu lhe peço e esta é a posição do Partido Socialista, é tente negociar novamente”. -----

----- Eu posso tentar, na rede em baixa as negociações estão todas a ser feitas, aliás, eles ainda vão vir cá dar um esclarecimento à Assembleia, eu já disse, quero



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 21

que vão a Freixo e têm que fazer um esclarecimento porque não sou eu que vou defender isto nem aquilo, são vocês que têm que ir lá e explicar a toda a gente o que é que se vai passar e como vai ser. Agora esta aqui, isto já foi tudo assumido anteriormente”. -----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posso então sugerir, deixe-os vir cá explicar e depois decidimos a aprovação”. ---

----- Usando de novo a palavra a Senhora Presidente da Câmara referiu: “O que vêm cá explicar é a rede em baixa, é aquilo que está para ser entregue, não é isto, isto já foi entregue, isto já esta, nós aqui já não podemos mexer, eles por não concordarem é que nunca pediram as rendas nem fizeram nada, porque não concordavam, mas nunca foram capazes de alterar nada, não conseguiram”. -----

----- Solicitou de seguida o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Peço desculpa por insistir, depois de tudo aquilo que ouvimos, o cenário em que a Senhora Presidente vá às Águas de Trás-os-Montes e diga, eu estava disposta a fazer o acordo, na Assembleia entendem que está mal, nesse cenário, ou melhor esse cenário seria útil, é que se fosse nós poderíamos aqui, eventualmente, resolver isso numa próxima reunião, é uma ideia que eu deixo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “A minha intervenção vai no sentido do que disse o Deputado Manuel Frade, eu não sei se há prazos associados a isto, em princípio penso que não, e uma vez que os Senhores das Águas de Trás-os-Montes estão disponíveis para vir cá esclarecer sobre a baixa, talvez estejam também interessados em vir cá e falar sobre a alta”. --

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Então se eu percebi, isto é um dado novo, eu vou por isto à votação e nós temos aqui duas hipóteses, ou votamos isto a favor, ou contra ou abstermo-nos ou então vem no sentido daquilo que o Eng. Ivo e o Prof. Frade disseram que era de suspendermos esta discussão para uma próxima oportunidade”-----

----- Usou de novo da palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu só queria fazer aqui um alerta, se pretendemos tomar uma posição e se a ideia é tomar uma posição de força relativamente aos duzentos e dois mil euros, convém



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 22

então mostrar uma posição de força, ou seja, pelo menos uma decisão próxima da unanimidade”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu peço desculpa, mas quando fala de uma posição próxima da unanimidade é no sentido de votar contra, então não é uma alternativa, votávamos contra e depois discutíamos isso numa próxima Assembleia. No fundo a Senhora Presidente diria eu não posso negociar nestas condições. Vamos ver se a gente está de acordo com aquilo que eu estou a dizer. -----

----- Eu tinha posto duas alternativas. A primeira é de votarmos este ponto a favor ou contra ou abstermo-nos. A segunda alternativa era adiarmos a votação. Aquilo que eu percebi que o Senhor Eng. Ivo disse foi: Não, isto devia sair daqui uma posição próxima da unanimidade contra, e foi isso que eu perguntei, o que permitiria à Senhora Presidente apresentar-se junto das Águas de Trás-os-Montes e dizer meus amigos eu não posso assinar porque a Assembleia não me autorizou e portanto há que tentar alterar este valor das rendas”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quando é que eu posso pedir para virem cá fazer um esclarecimento”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto é uma questão entre a Câmara e as Águas e nós marcamos uma Assembleia Municipal extraordinária”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi o acordo de transação a celebrar entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro S.A., posto à votação tendo o mesmo sido reprovado por unanimidade. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público, tendo solicitado a palavra o Município Senhor Manuel Luís Galas Pinto que referiu: “Já que estamos a falar no assunto das águas eu pedia a atenção de rever as obras feitas, que foram todas, com água toda à conta dos Municípios, porque as obras todas que se fizeram durante estes seis, sete



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 01/2014
Reunião de 28/02

Pág. 23

anos por uma empresa quase única que trabalhava para a Câmara, que vão ver quantos contratos de água fez essa empresa para construir as obras que executou e aí poupariam alguns milhares de euros, é só obrigado”. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL






